

## **MEIRA, Albino Gonçalves**

\*gov. PE 1890.

*Albino Gonçalves Meira* assumiu o governo de Pernambuco em 25 de abril de 1890 em substituição a José Simeão de Oliveira, que chegara ao poder em 12 de dezembro de 1889, pouco depois da proclamação da República (15/11/1889), mas deixara descontentes os líderes políticos locais que haviam lutado pela República. Liderados por José Isidoro Martins Júnior e Ambrósio Machado, grupos políticos pernambucanos queriam sua deposição, também motivados por sua aproximação com José Mariano Carneiro da Cunha, antigo líder liberal. Dessa forma, Henrique Pereira de Lucena, o barão de Lucena, usou de sua influência junto ao chefe do governo provisório, marechal Deodoro da Fonseca, para conseguir a deposição de Simeão.

Logo que assumiu o governo, Albino Gonçalves Meira recebeu o apoio de José Isidoro Martins Júnior, o que fez com que se acirrassem as divergências com José Mariano Carneiro da Cunha. Tal situação acabou por levá-lo à renúncia em 21 de junho de 1890, quando foi substituído por Ambrósio Machado da Cunha Cavalcanti. A crise política que marcou o estado de Pernambuco entre a proclamação da República e o ano de 1896 foi definida por Robert Levine como “uma sucessão de administrações repressivas, de vida curta, impostas do Rio de Janeiro literalmente para restabelecer a ordem e pôr cobro ao caos político”.

*Raimundo Helio Lopes*

**FONTES:** GUERRA, F. *História*; LEVINE, R. *Velha*.